

Desempregados de novo convidados a saírem de Maputo

◆ Comandante da PPM da Cidade esclarece algumas questões

N. 9/6/83

Desempregados e improditivos são convidados a abandonar a Cidade de Maputo, com destino às respectivas zonas de origem. Para o efeito, devem apresentar-se às estruturas políticas dos locais de residência, na capital, onde já existem instruções para tratar deste assunto, afirmou ontem Amândio Zandamela, Comandante da Polícia Popular de Moçambique da Cidade de Maputo.

Aquela decisão havia sido quinta-feira passada anunciada pelo Ministro do Interior, Tenente-General Armando Guebuza, no encontro realizado no Centro de Estivadores do Xipamane, em que participaram estruturas políticas de mais de 90 bairros da capital.

Aquele encontro subordinou-se ao estudo de mecanismos que permitirão evacuar da cidade desempregados, subempregados, vadios e outros para as respectivas zonas de origem, em materialização das directrizes traçadas pelo Presidente Samora Machel no passado dia 21 de Maio, na Praça da Independência, em Maputo.

Ao reiterar o convite, o Comandante da PPM da Cidade afirmou que, **findo o prazo, que será oportunamente publicado, os organismos envolvidos recorrerão à coerção como última instância.**

— De momento, este é um trabalho eminentemente político. Só aplicaremos a força quando houver resistências que não se disponham a acatar essas orientações — precisou Amândio Zandamela.

AUSCULTAR PARA SOLUCIONAR

Aquele quadro superior da PPM admitiu a eventualidade da existência de pessoas abrangidas pela medida, com multiformes problemas inerentes à deslocação para as respectivas zonas de origem.

— **Para as pessoas com dificuldades de ordem vária, por exemplo a nível familiar, no âmbito dos transportes ou qualquer outro problema, as estruturas políticas estão instruídas para a auscultação e solução dessas questões** — disse aquele responsável.

Amândio Zandamela criticou, entretanto, a actuação de alguns elementos que, a coberto das suas funções a nível das Forças de Defesa e Segurança, durante as patrulhas detêm transeuntes, alegando que os mesmos «não apresentam Cartão de Trabalho», apesar de estarem em posse do Bilhete de Identidade e Cartão de Residente.

— Há várias estruturas integradas na campanha da evacuação de desempregados e improditivos da Ci-

dade de Maputo. Se a actuação desses elementos é negativa, desvirtua o sentido genuíno da medida —, sublinhou Amândio Zandamela, acrescentando que um cidadão só pode ser preso quando há suspeita ou móbil de crime, mesmo com documentação completa, e não porque não traz Cartão de Trabalho.



— *Para o controlo das saídas de desempregados e improditivos, os abrangidos devem apresentar-se às estruturas políticas dos locais de residência, em Maputo* — Amândio Zandamela, Comandante da PPM, da capital